

REGULAMENTO DO PROJETO EMPRESARIAL

As disciplinas de Projeto Empresarial são obrigatórias no currículo do curso de Ciências Contábeis da FACCI e são desenvolvidas por meio da execução de trabalhos teóricos e práticos, relacionados por meio de pesquisa bibliográfica e observação empírica, dos ensinamentos ministrados no curso de formação do acadêmico de Ciências Contábeis. As linhas de pesquisa podem se orientar por todo e qualquer tópico relacionado às Ciências Contábeis e Ciências Gerenciais.

O presente regulamento destina-se aos alunos que estiverem matriculados e cursando as disciplinas de Projeto Empresarial, no sétimo e oitavo períodos do curso e:

- a) Apresenta-se como uma consolidação de instruções operacionais;
- b) Tem a finalidade de estabelecer uma orientação geral de procedimentos, para o controle das atividades concernentes à elaboração do trabalho de pesquisa, que deverá ser desenvolvido pelos acadêmicos da FACCI
- c) Define as responsabilidades das partes envolvidas;
- d) Disciplina a apresentação dos trabalhos;
- e) Determina o sistema de avaliação aplicável.

I - DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE ITABIRITO – FACCI

Art. 1º - A orientação dos trabalhos do Projeto Empresarial será feita através do Programa de Orientação Acadêmica, da Faculdade de Ciências Contábeis de Itabirito - FACCI, que tem como atribuições, estruturar, coordenar, deliberar e orientar as atividades decorrentes das disciplinas de Projeto Empresarial, para a elaboração em grupo no sétimo e oitavo períodos.

Parágrafo Único – Os trabalhos serão realizados em grupos de, no mínimo, três e, no máximo, cinco participantes.

Art. 2º - Os trabalhos serão orientados por um docente no sétimo período e por dois docentes no oitavo período, sendo que neste último haverá um orientador de conteúdo e outro de metodologia.

§ 1º. Cabe ao orientador:

I - Orientar, acompanhar e avaliar o trabalho de pesquisa do aluno atribuindo-lhe tarefas compatíveis com o tema de pesquisa escolhido;

II - Prover adequada formatação da estrutura de análise requerida pelo trabalho que se espera dos alunos, indicando ainda, a bibliografia básica e outras fontes de consulta;

III - Participar da banca para avaliação da defesa do projeto da pesquisa/ seminário realizado pelo aluno;

IV - Acompanhar o cumprimento das etapas previstas pela Coordenação Geral;

V - Estar atento à postura ética que o trabalho requer.

§ 2º. Cabe aos grupos orientados:

I - comparecer às reuniões formais na Faculdade, com o professor orientador, em datas estipuladas por este e cumprindo as tarefas que lhe forem atribuídas, conforme cronograma definido pelo orientador.

II - permanecer atentos às recomendações do professor orientador, atendendo prontamente ao que lhe vier a ser solicitado, visando a melhor condução do seu esforço e de sua produção acadêmica.

§ 3º. O não cumprimento de uma das fases da elaboração do trabalho nos prazos preestabelecidos e com a qualidade necessária determinará uma advertência formal do professor orientador aos estudantes.

§ 4º. A reincidência do não cumprimento das tarefas, nos prazos estabelecidos e com a qualidade necessária, implicará na reprovação dos alunos matriculados nas disciplinas de Projeto Empresarial. Neste caso, os estudantes deverão elaborar novo trabalho no próximo semestre letivo, a fim de habilitar-se à aprovação, na nova oportunidade.

§ 5º. Qualquer justificativa pelo não cumprimento das tarefas requeridas, deverá ser feita por meio de requerimento, protocolado na Secretaria da Faculdade e disponibilizado para

análise da Coordenação Acadêmica da FACCI, ouvido o (s) professor (es) responsável (eis) pela disciplina.

§ 6º. Os alunos devem ainda discutir com os professores orientadores, sistematicamente, todas as etapas do trabalho, apresentando-o sempre de acordo com as normas da ABNT.

§ 7º. A cópia de idéias ou textos de autores sem a devida citação da fonte (plágio) ensejará em reprovação na disciplina de Projeto Empresarial, devendo os componentes realizar novo trabalho no semestre seguinte.

§ 8º. Os alunos serão atendidos sempre nos horários de aula, conforme definido no quadro de horário semestral.

Parágrafo Único: Qualquer horário para orientação diferente do estipulado acima, deverá ser negociado diretamente com o professor orientador.

§ 9º. Para elaboração do Projeto Empresarial o grupo deverá seguir a estrutura apresentada no anexo I deste regulamento.

II - DOS CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DA DISCIPLINA PROJETO EMPRESARIAL

Art. 3º - Os projetos serão avaliados através de um Trabalho escrito e uma apresentação oral.

§ 1º. No sétimo período o trabalho escrito será avaliado por um orientador responsável pela disciplina e terá uma pontuação máxima de sessenta pontos, definida no anexo II deste regulamento;

§ 2º. No oitavo período o trabalho escrito será avaliado pelos orientadores de conteúdo e metodologia e terá uma pontuação máxima de quarenta pontos, definida no anexo II deste regulamento;

§ 3º. A apresentação oral do sétimo período será avaliada por um orientador responsável pela disciplina e terá uma pontuação máxima de quarenta pontos, definida no anexo III deste regulamento;

§ 4º. A apresentação oral do oitavo período será avaliada por uma banca composta de, no mínimo, três professores, preferencialmente do curso de Ciências Contábeis, sendo,

obrigatoriamente, os orientadores dos grupos e o coordenador acadêmico e terá pontuação máxima de sessenta pontos, definida no anexo III deste regulamento.

§ 5º. Outros professores e profissionais poderão ser convidados pelos alunos e/ou orientadores, sempre com a anuência do coordenador do curso.

Art. 4º - Após a apresentação oral dos projetos, os alunos do oitavo período terão um prazo de cinco dias úteis para proceder as alterações recomendadas pela banca e entregar o trabalho para o orientador de conteúdo.

§ 1º. Após aprovação definitiva da parte escrita, o grupo terá um prazo de dez dias corridos para entrega na secretaria da faculdade o trabalho escrito, sendo uma encadernação em capa dura por componente do grupo mais uma encadernação em espiral para cada componente do grupo e, ainda, uma encadernação em capa dura para a Biblioteca da FACCI.

§ 2º. A não entrega dos trabalhos nos prazos previstos no § 1º poderá acarretar a não participação dos alunos na colação de grau da turma.

III – DA REPROVAÇÃO NO PROJETO EMPRESARIAL

Art. 5º - Os alunos serão reprovados na disciplina e deverão refazê-la no semestre seguinte, desenvolvendo novo trabalho escrito quando ocorrem algumas das situações abaixo:

- Obterem nota inferior a 65 (sessenta e cinco) pontos na disciplina;
- Incorrem em plágio, ou seja, copiar no todo ou em parte textos de outros autores sem citar a fonte, ou mesmo copiar a idéia de outros autores, mesmo que o texto seja escrito com palavras diferentes do original, sem a devida citação da fonte.
- A reincidência do não cumprimento das tarefas, nos prazos estabelecidos e com a qualidade necessária.

§ 1º. Os estudantes reprovados no Projeto Empresarial deverão elaborar novo trabalho no próximo semestre letivo, a fim de habilitar-se à aprovação, na nova oportunidade.

§ 2º. Caso de um ou vários componentes do grupo sejam reprovados no Projeto, seus respectivos nomes não constarão do trabalho escrito e estes deverão desenvolver novo trabalho no semestre seguinte, matriculando-se novamente na disciplina e arcando com o pagamento das mensalidades.

§ 3º. No caso previsto no parágrafo 2º, os alunos do mesmo grupo que forem reprovados poderão constituir novo grupo, sem a limitação do parágrafo único do art. 1º .

§ 4º. O (s) discente (s) reprovado (s) não poderá (ão) elaborar o novo trabalho compondo grupo com os alunos da turma dos semestres seguintes.

IV – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 6º - Excepcionalmente, no segundo semestre do ano de dois mil e nove, tendo em vista que os alunos do oitavo período não tiveram na matriz a disciplina Introdução ao Projeto Empresarial, os critérios de avaliação do trabalho escrito serão os constantes do anexo IV deste regulamento.

Parágrafo Único: os critérios para avaliação da apresentação oral serão os constantes do anexo III deste regulamento.

Art. 7º - No segundo semestre de 2009, em caráter de exceção, a disciplina de Introdução ao Projeto Empresarial será ministrada para os alunos do 6º período.

ANEXO 1

Estrutura do trabalho:

1. Introdução

1.1 Tema

1.2 Problema

1.3 Hipóteses

1.4 Objetivos

1.4.1 Objetivo Geral

1.4.2 Objetivos específicos

1.5 Justificativas

2. Fundamentação teórica

3. Metodologia

3.1 Tipo de pesquisa

3.2 Método de coleta de dados

3.3 Tamanho da amostra

4. Resultados e Análise

4.1 Resultados

4.2 Análise

5. Conclusões e recomendações

5.1 Conclusões

5.2 Recomendações

REFERÊNCIAS

APÊNDICES

ANEXOS

Esclarecimentos:

Neste momento, torna-se interessante esmiuçar item por item as recomendações apresentadas anteriormente:

Capítulo 1. INTRODUÇÃO

No capítulo introdutório, o aluno deverá

- na seção 1.1 O Tema

Apresentar o tema escolhido para estudo, desenvolvendo, no mínimo 2 páginas. Assim, recomenda-se desenvolver um texto com comentários sobre a contextualização e relevância do mesmo, destacando-lhe a atualidade, os antecedentes e eventualmente, sugerindo uma seqüência de implicações para o mesmo, no futuro previsível.

- na seção 1.2 Problema

Apresentar uma visualização situacional do problema. Neste momento restringe-se a abordagem apresentando a(s) questão(ões) que fez (fizeram) você propor esta pesquisa, delimitando o tema a uma dimensão mais restrita. Qual é o problema a ser investigado? Após escrever o texto sobre o problema (mínimo de 01 página) deve-se finalizar a seção com a pergunta problema. A primeira grande dificuldade dos pesquisadores iniciantes, ao se proporem a elaborar um projeto de pesquisa, está na definição do tema/problema a ser investigado. As dúvidas surgem porque raramente o estudante chega aos últimos estágios de seu curso de graduação com uma reflexão prévia a respeito do possível tema a ser pesquisado a partir de suas leituras anteriores e/ou de sua experiência profissional. Mesmo nos cursos de pós-graduação, tanto “lato sensu” como “stricto sensu”¹, esta questão continua freqüente, apesar de se supor que neste estágio, poderia ser “ridículo por parte dos

¹ A forma utilizada, apesar de consagrada pelo uso para designar as modalidades genéricas de pós-graduação, seriam melhor expressas em sua versão latina original, ou seja, “latu sensu” e “strictu sensu”.

professores de cursos de pós-graduação especificar temas de monografia ou tese para os alunos”.²

É importante lembrar que um tema de pesquisa surge à medida que o aluno se mantém atento aos assuntos relacionados com a sua área de estudo. Por isso, é importante que ele **goste** do que irá fazer e que tenha **curiosidade** de saber quais as causas ou conseqüências do problema a ser pesquisado.

O tema escolhido deve ser factível, isto é, ser possível de ser estudado dentro do espaço geográfico e do tempo disponíveis. Não é exigido que o Projeto Empresarial seja um estudo aprofundado ou inédito. Este é o primeiro exercício individual e significativo de reflexão e de pesquisa nos moldes científicos que o aluno fará antes dos estudos de especialização (lato sensu), mestrado e doutorado (stricto sensu).

Por isso a pergunta chave sugerida por Rudio³ no momento da escolha do tema/problema é:

O QUE FAZER?

A pergunta é aparentemente simples, porém nesta etapa não basta dizer o que pretende estudar. O aluno deve contextualizar o tema, abordando-o de forma a identificar os motivos ou o contexto no qual o objeto da pesquisa, configurado no problema ou na(s) questão(ões) sobre a(s) qual(is) o esforço de pesquisa será exercido. É importante proceder a uma caracterização da organização ou do ambiente relacionado ao tema da pesquisa. Por isso, costuma ser válido fazer uma rápida referência à bibliografia consultada sobre o assunto, apesar de se exigir que este aspecto venha a ser mais exaustivamente tratado mais adiante, na “fundamentação teórica” do trabalho.

É importante que o pesquisador perceba que não está escrevendo para si mesmo, mas para um leitor exigente, em termos de conteúdo e de forma, com precisas expectativas metodológicas. Por isso, nesta etapa ele deve fazer uma apresentação do seu trabalho, demonstrando um certo conhecimento do problema. É neste momento que o mesmo deve

² SALOMON, Dêlcio Vieira. Como Fazer Uma Monografia. 10 º edição. São Paulo, S.P. Martins Fontes. 2.001.412 páginas. (Página 273)

³ RUDIO, Franz Victor Rudio. (Op. Cit.) Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica. Petrópolis: Vozes, 1988.

apresentar a(s) questão(ões) que o fez(fizeram) propor esta pesquisa, delimitando o tema a uma dimensão mais restrita. O problema deve ser definido com uma pergunta como, por exemplo:

“Por Que os Clientes são Fiéis ao Supermercado Tabajara”?

- na seção 1.3 Hipóteses

Uma vez formulado o problema, propõe-se uma resposta “suposta, provável e provisória”, isto é, uma hipótese. O problema constitui sentença interrogativa, a hipótese, sentença afirmativa. Pode auxiliar o investigador a confirmar ou não sua teoria. Hipótese é uma proposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta existente para um problema. É uma suposição que antecede a constatação dos fatos. Sempre conduz a uma verificação empírica. Deve ser lembrado que, enquanto o problema constitui uma sentença interrogativa, a hipótese constitui uma sentença afirmativa. Isto significa que será neste momento, que o pesquisador deve demonstrar, de forma lógica, uma tese proposta hipoteticamente para solucionar o problema formulado no projeto.

A hipótese é uma proposição que se faz na tentativa de verificar a validade de resposta existente para um problema e sempre conduz a uma verificação empírica, isto é, a uma investigação de campo. Esta verificação é que comprovará se sua hipótese seria verdadeira ou falsa.

Conforme Rubem Alves⁴:

O cientista, ao formular a hipótese, diz o que ele pensa que a interrogada, a natureza, deverá dizer. E depois lhe pergunta: sim ou não?
Como lhe pergunta sim ou não? É simples. Basta observar a natureza, no seu comportamento normal, ou provocá-la, através da experimentação.

Deve ser observado que, no caso do pesquisador das ciências humanas, o que será observado não será a natureza, mas a sociedade. Especificamente, o enfoque a ser buscado nas pesquisas em Ciências Contábeis, deve ser a organização, e o método principal de investigação não será a experimentação, mas a **pesquisa de campo**.

⁴ ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência: Introdução ao jogo e suas regras. São Paulo. Brasiliense, 1.998 (Página 85)

É importante não confundir a hipótese com uma evidência prévia, isto é, a hipótese será o que o pesquisador pretende testar e demonstrar e não o que já foi, anteriormente, demonstrado por outro.

Se o pesquisador já possui dados comprovados do que será encontrado em campo, sua hipótese perderá a validade. A expectativa de encontrar determinado resultado é a hipótese, porém, partir para a pesquisa de campo com a certeza de determinado resultado (oferecido pela teoria sobre o assunto) é simplesmente a reedição do que já está comprovado, revelando-se uma redundância, que tornará inútil o eventual esforço de pesquisa empreendido com tal distorção.

- na seção 1.4 Objetivos

Apenas escrever a palavra “Objetivos” no título, sem qualquer texto adicional.

- na seção 1.4.1 Objetivo Geral

Redigir apenas o objetivo principal do Projeto Empresarial, iniciado sempre por um verbo no infinitivo, sem qualquer comentário adicional. Objetivos devem ser claros e concisos, e já no enunciado devem proporcionar uma indicação precisa dos resultados a serem alcançados.

Exemplo: “Avaliar as estratégias utilizadas pelo Supermercado Tabajara para a fidelização de clientes”.

- na seção 1.4.2 Objetivos Específicos

Relacionar os objetivos específicos do Projeto Empresarial, iniciando sempre por um verbo no infinitivo, sem qualquer comentário adicional. Consiste no detalhamento do objetivo geral mostrando o que será investigado para atingir o mesmo. É importante que seja indicado em linhas gerais o que se busca com a pesquisa. O pesquisador deve evitar a elaboração de muitos objetivos específicos, sob o risco de repeti-los ou não atingi-los. Deverá ainda, cuidar para que cada um dos objetivos específicos esteja devidamente considerado nos instrumentos através dos quais, a pesquisa deverá levantar dados, primários e secundários, sob pena de enunciar objetivos que nunca seriam alcançados.

No exemplo citado anteriormente, os objetivos específicos poderiam ser:

- Analisar como a empresa interage com seus clientes;
- Analisar os pontos fortes e fracos do relacionamento da empresa com os clientes;
- Propor ações de relacionamento, visando a fidelização de clientes.

As perguntas a serem feitas nesta fase do projeto são:

PARA QUE FAZER?

PARA QUEM FAZER?

Cabe ressaltar que todos os objetivos propostos na pesquisa devem ser obrigatoriamente atingidos/alcançados para caracterizar o término da pesquisa.

- na seção 1.5 Justificativas

Apresentar as justificativas que levaram a optar pelo tema já descrito, sem esquecer de incluir, no corpo do texto, a relação existente entre o tema escolhido e a Ciência Contábil (mínimo de 01 página). Nesta etapa o pesquisador justifica a necessidade do estudo em questão, buscando demonstrar, nas palavras de Severino⁵, a “relevância social e científica da pesquisa proposta”.

Ele deve desenvolver os argumentos que indiquem que sua pesquisa é significativa, importante e/ou relevante, abordando:

- Oportunidade da pesquisa: Importância do momento da pesquisa, atualidade do tema proposto;
- Importância da pesquisa para a Ciências Contábeis de Empresas: Dimensão, benefícios, contribuição, etc;
- Contribuição para outros estudos que poderão ser realizados a partir das discussões e resultados da pesquisa.

A pergunta chave a ser respondida é: POR QUE FAZER

⁵ SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996. (Página 128)

Neste item não cabem citações diretas ou indiretas, pois a justificativa é pessoal.⁶ O aluno deve demonstrar a habilidade de apresentar argumentos consistentes, adequados e suficientes sobre a relevância da pesquisa para a área das Ciências Gerenciais.

Capítulo 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo o aluno deverá mostrar, por meio de compilação crítica e retrospectiva de várias publicações, o estágio de desenvolvimento do tema da pesquisa e estabelecer um referencial teórico para dar suporte ao desenvolvimento da pesquisa, observando rigorosamente as instruções de Metodologia Científica da Faculdade (pelo menos 15 páginas). Nesta etapa do projeto o pesquisador deve fazer uma análise comentada do que já foi escrito sobre o tema, procurando demonstrar as divergências e convergências dos pontos de vista dos autores.

É importante ressaltar que a bibliografia de um trabalho científico não pode, em hipótese alguma, restringir-se a artigos de jornais e/ou de revistas, exceto se as revistas forem de caráter científico e acadêmico, ou material elaborado pela própria instituição (empresa ou órgão público) pesquisada. As informações e o material veiculado por jornais e revistas não científicas, dirigidas ao grande público, normalmente carecem de critérios e fidedignidade de base científica. No entanto, tais informações também podem ser citadas, porém não devem ser a fonte principal da pesquisa e de sua fundamentação teórica. **É de fundamental importância que o pesquisador consulte e cite livros sobre o assunto, bem como dissertações, teses, monografias, periódicos, etc.**

Será no momento da fundamentação teórica que o pesquisador irá mostrar que dispõe da base teórica suficiente para fazer a pesquisa. Isso valoriza a investigação. Além disso, toda a bibliografia consultada nesta fase de elaboração do projeto já será um passo adiante para o momento da confecção do Projeto Empresarial, ou do relatório final dos trabalhos de pesquisa.

Toda bibliografia e material citado ao longo do trabalho científico deverá ser consolidada nas “Referências” e apresentada no final do trabalho.

A pergunta chave para a fundamentação teórica será:

⁶ MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 7. ed. São

O QUE JÁ FOI ESCRITO SOBRE O TEMA?

Capítulo 3. METODOLOGIA

Neste momento o aluno deverá elaborar o questionário, com as perguntas que serão feitas aos entrevistados. As perguntas deverão ser elaboradas com base nos objetivos específicos e hipóteses. Sugere-se relacionar os objetivos, as hipóteses e escrever na frente deles as perguntas relacionadas.

Nesta fase deverá ser mostrado, claramente, onde, com quem e como será executada a pesquisa pretendida, e qual será o desenho metodológico que se pretende adotar para responder às seguintes perguntas:

- a) A pesquisa deverá ser orientada pela metodologia quantitativa, qualitativa, descritiva, avaliativa, de diagnóstico, ou explicativa, ou exploratória?
- b) Será um levantamento, um estudo de caso, uma pesquisa experimental, etc?

Se vier a utilizar-se de recursos estatísticos, definindo um universo a ser pesquisado e dele extraindo amostras, o pesquisador deverá explicar como será selecionada cada amostra, definir como pretende coletar os dados e que instrumentos de pesquisa pretende usar, se usará os recursos da observação, ou do questionário, ou da entrevista e como e mesma será conduzida, se mais ou menos estruturada, além de especificar os formulários que pretende utilizar, dentre outros recursos e instrumentos.

É importante também definir onde será feita a coleta de dados (se em toda a organização ou na empresa toda, ou apenas em alguns setores, ou ainda se em um município específico, ou se em um bairro ou região, etc) e quais serão os entrevistados (os chefes de seção, os gerentes, os funcionários administrativos, os trabalhadores da produção, os usuários de determinado serviço, os clientes, etc.). Não esquecer de fundamentar sempre com autores da área de Metodologia de Pesquisa.

Nesta fase será importante que o pesquisador releia várias vezes as etapas anteriores do projeto, já elaboradas, porque é o próprio objeto de pesquisa, os objetivos e as hipóteses

a serem investigadas que orientarão a escolha do método e das técnicas de pesquisa a serem adotados.

Capítulo 4. RESULTADOS E ANÁLISE

Expor o que foi observado e desenvolvido na pesquisa. São dois momentos: 1) apresentação dos resultados, que podem ter o auxílio de recursos estatísticos, gráficos, tabelas e outros. Poderá na situação de Estudo de Caso (ou Multicaso), incluir também a descrição da(s) organização(ões) selecionada(s). A apresentação dos resultados não deverá conter inferências do grupo, pois serão feitas na análise

2) Análise e discussão dos dados obtidos. (Importante: A conclusão da pesquisa não é a conclusão do Projeto Empresarial). Neste momento é que o grupo irá fazer comentários, observações e até sugestões. Na análise o pesquisador irá aproveitar-se dos conhecimentos adquiridos na pesquisa exploratório e guiado pelos objetivos realizar um comentário crítico sobre os dados levantados na pesquisa de campo.

Capítulo 5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Apresentar uma síntese dos argumentos usados, demonstrando se os objetivos propostos foram alcançados (um a um) e em que momento do Projeto Empresarial foram alcançados. Acompanha, também, uma recapitulação sintetizada de todos os itens e a autocrítica. Faz-se também uma apresentação das hipóteses e se foram ou não comprovadas e porque. Importante, novamente: A conclusão do Projeto Empresarial não é a conclusão da pesquisa de campo que eventualmente tenha sido feita. Neste momento, assim como na Justificativa, o aluno não deve fazer citações diretas ou indiretas, devendo prevalecer seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e seu alcance.

REFERÊNCIAS (obrigatório) - NÃO numerar

Neste item o investigador apresenta a bibliografia e as fontes de consulta utilizadas. Este item deverá ser obrigatoriamente apresentado, pois todo trabalho científico é fundamentado em uma pesquisa bibliográfica. Todas as publicações utilizadas no decorrer

do texto deverão estar listadas de acordo com as normas da ABNT, ao final do relatório ou do projeto, em ordem alfabética.

Deve ser lembrado, mais uma vez, que toda bibliografia citada no final do trabalho deve ter sido citada no decorrer do mesmo, seja em forma de citação literal, seja no rodapé, seja como referência.

APÊNDICES (se necessário) - NÃO numerar

O apêndice consiste em textos e/ou documentos elaborados pelo pesquisador para complementar a argumentação. Portanto, serve, nas palavras de Severino⁷, para “complementar o próprio raciocínio, sem prejudicar a unidade do núcleo do trabalho”.

ANEXOS (se necessário) - NÃO numerar

O anexo, por sua vez, será constituído por documentos, como, fotos, mapas, listagens ou tabelas, **nem sempre (não elaborados) produzidos pelo próprio pesquisador. Podem também conter cópias dos instrumentos de coleta de dados que o pesquisador irá utilizar (questionário, formulário, roteiro de entrevista, etc.).** O modelo do questionário, roteiro de entrevista são considerados como Apêndices, uma vez que foram elaborados pelos próprios pesquisadores. Sugiro colocar no item anterior.

⁷ SEVERINO, Antônio Joaquim. (Op. Cit.) Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 1996. (Página 87)

ANEXO II

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ESCRITOS

- INTRODUÇÃO AO PROJETO EMPRESARIAL – 7º PERÍODO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Pontuação
1. Título (adequado, conciso e coerente)	3
2. Desenvolvimento do tema	10
3. Problema (caracterização)	10
4. Hipóteses (construção adequada)	10
5. Objetivos (claros e bem definidos)	10
6. Justificativa (importância do tema para a Ciências Contábeis)	10
7. Fundamentação Teórica (esboço)	7
TOTAL	60

- PROJETO EMPRESARIAL – 8º PERÍODO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Pontuação
1. Resumo (visão geral do artigo contendo objetivo, aspectos teóricos, métodos e principais achados)	2
2. Fundamentação Teórica (reflete o estado-da-arte do conhecimento na área e consistência conceitual)	5
3. Metodologia de pesquisa utilizada (claramente definido e consistente com os objetivos do trabalho)	5
4. Resultado e Análise de dados e resultados (apresentação e interpretação correta dos dados e articulada com a base teórica)	6
5. Conclusões (fundamentadas nos dados da pesquisa, claras e objetivas)	4
6. Contribuição científica (para o conhecimento na área temática Ciências Contábeis)	3
7. Redação técnico-científica e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura básica)	4
8. Apresentação gráfica (Formatação adequada)	3
9. Uso correto das normas da ABNT para Citações	4
10. Uso correto das normas da ABNT para Referências	4
TOTAL	40

ANEXO III

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL

NOTA INDIVIDUAL DE CADA COMPONENTE DO GRUPO

- INTRODUÇÃO AO PROJETO EMPRESARIAL – 7º PERÍODO

<i>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</i>	<i>Pontuação</i>
1. Clareza e coerência na exposição	10
2. Conteúdo e objetividade científica	10
3. Recursos utilizados (nível da efetividade na comunicação e apresentação pessoal)	10
4. Observação do tempo	10
TOTAL	40

- PROJETO EMPRESARIAL – 8º PERÍODO

<i>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</i>	<i>Pontuação</i>
1. Clareza e coerência na exposição	10
2. Nível de conhecimento do trabalho	10
3. Nível de conhecimento do conteúdo abordado na Fundamentação Teórica	10
4. Nível de conhecimento da Metodologia Científica utilizada no trabalho	10
5. Utilização de linguagem apropriada	10
6. Ferramentas utilizadas na apresentação (telas do PowerPoint bem elaboradas e outros recursos utilizados)	5
7. Observação do tempo (o tempo de apresentação de cada componente do grupo deve ser aproximadamente o mesmo)	5
TOTAL	60

ANEXO IV – DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ESCRITOS DO OITAVO PERÍODO, NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2009

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	Pontuação
1. Título (adequado, conciso e coerente)	1
2. Desenvolvimento do tema	2
3. Problema (caracterização)	2
4. Hipóteses (construção adequada)	2
5. Objetivos (claros e bem definidos)	2
6. Justificativa (importância do tema para a Ciências Contábeis)	2
7. Resumo (visão geral do artigo contendo objetivo, aspectos teóricos, métodos e principais achados)	1
8. Fundamentação Teórica (reflete o estado-da-arte do conhecimento na área e consistência conceitual)	5
9. Metodologia de pesquisa utilizada (claramente definido e consistente com os objetivos do trabalho)	3
10. Resultado e Análise de dados e resultados (apresentação e interpretação correta dos dados e articulada com a base teórica)	5
11. Conclusões (fundamentadas nos dados da pesquisa, claras e objetivas)	2
12. Contribuição científica (para o conhecimento na área temática Ciências Contábeis)	2
13. Redação técnico-científica e organização do texto (ortografia, gramática, clareza, objetividade e estrutura básica)	3
14. Apresentação gráfica (Formatação adequada)	3
15. Uso correto das normas da ABNT para Citações	3
16. Uso correto das normas da ABNT para Referências	2
TOTAL	40